



1. INTRODUÇÃO



A **PORTA D'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

Esta associação tem como missão apoiar estes doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação e outras situações de emergência social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Durante o ano de 2018 a PORTA d'O MAIS acolheu **30** mulheres e crianças doentes, oriundas dos PALOP e sem alojamento, através dos seus dois projetos: “**A Casa da Alegria**”, e “**Um Doente + Uma Família**” que responde, através de famílias portuguesas, aos pedidos para crianças menores sem acompanhante.



2. ACASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A **Casa da Alegria** é uma casa de acolhimento temporário para mulheres e crianças doentes, dos PALOP, sem meios de subsistência e que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde a sua abertura a Casa da Alegria já acolheu cerca de **150** utentes, doentes e acompanhantes.

Em 2018 recebeu **28** pessoas e continua a ser uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas. Muito mais do que uma instituição, a Casa da Alegria é uma CASA DE FAMÍLIA.

Ao longo de 2018 foram sendo tomadas decisões e postos em prática planos estratégicos fundamentais à obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento, tendo sido possível melhorar o acolhimento das doentes e das instalações.



3. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA



Este projeto destina-se a menores doentes sem acompanhante, em que as crianças são integradas em famílias portuguesas que as recebem como se fossem seus filhos, garantindo todos os cuidados necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, e continuando a dar apoio após o regresso ao seu país de origem.

Em 2018 foi possível dar resposta aos dois pedidos da

Associação “AIDA” - Ayuda, Intercambio y Desarrollo, através da generosidade de duas famílias.



4. CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES

a. Pessoas Acolhidas na Casa da Alegria – 28

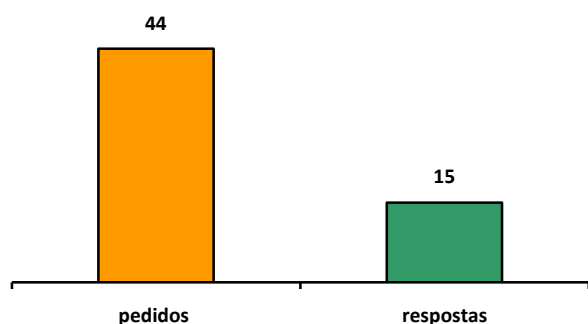
21 Doentes e 7 Acompanhantes

Em 2018 a Porta d'O Mais acolheu e acompanhou **vinte e oito** utentes na Casa da Alegria:

- Entraram **9** novos utentes (6 doentes e 3 acompanhantes)
- Saíram **13** utentes: Duas doentes, infelizmente morreram, e as outras doentes com alta médica permaneceram em Portugal, recusando-se a regressar de imediato ao seu país de origem.
- Mantiveram-se **6** que já estão há mais de um ano na Casa da Alegria



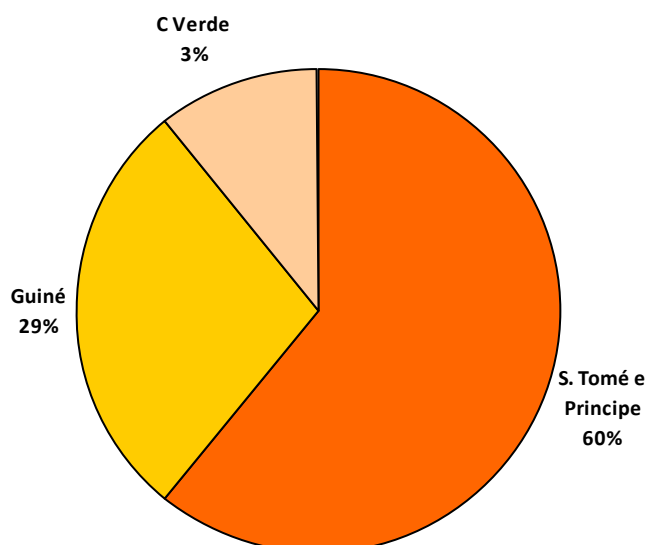
A Associação Portad'O Mais continua a só conseguir dar resposta a cerca de **30%** dos pedidos que são feitos. Durante este ano a Associação Porta d'O Mais recebeu **44** novos pedidos de acolhimento, para doentes e acompanhantes, só tendo sido possível dar resposta a **15**.



Não foi possível acolher as outras **29** pessoas por não haver lugar, por terem mobilidade reduzida ou por serem do sexo masculino.

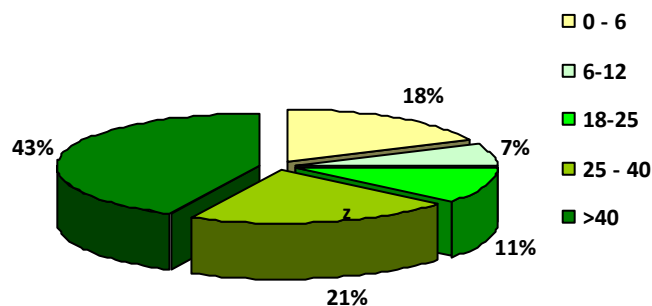
b. Origem

Das 28 utentes acolhidas, 17 têm como país de origem S. Tomé e Príncipe (60 %), 8 da Guiné-Bissau (29%), 3 de Cabo Verde (3%).



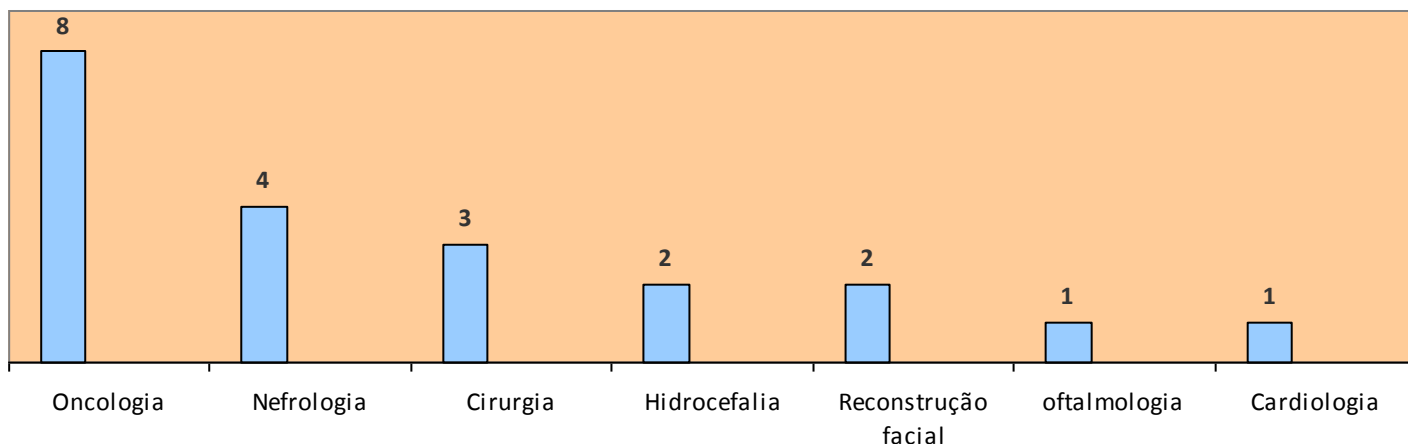
c. Idades

Das 28 utentes acolhidas na Casa da Alegria, 43% tinham uma idade superior a quarenta anos e só 25% menos de doze anos.



d. Patologias

As doentes apresentavam as seguintes patologias clínicas e especialidades



5. OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO

Durante a sua estadia em Portugal é de grande importância a ocupação e formação de cada utente da Casa da Alegria, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e bem-estar em geral, e para que possa regressar ao seu país com mais conhecimentos.

A Associação Porta d'O Mais tem procurado ir ao encontro dos desejos e capacidades destas utentes para que ocupem o tempo que estão fora dos hospitais através da aprendizagem e de diferentes atividades: costura, crochet, informática, apoio escolar, alfabetização, culinária, horticultura. Os voluntários organizam visitas à cidade de Lisboa ou simplesmente o estar e conversar com as doentes da Casa da Alegria.



6. ACONTECEU NA CASA DA ALEGRIA...

- No Dia de Reis- os Grupos de Santo António vieram cantar as Janeiras.

Pelo segundo ano consecutivo os Grupos de Santo António pais e filhos festejaram o Dia de Reis com as doentes da Casa da Alegria.



Foi uma tarde de cantares, convívio, celebração da eucaristia, lanche partilhado e muita Alegria!

OBRIGADO aos Grupos de Santo António!

- Missa por alma dum familiar de uma doente.



- Obras de remodelação: Chão novo na sala de estar e cozinha dos voluntários!



- No dia 7 de Dezembro, por oferta da empresa Alves Ribeiro, as utentes da Casa da Alegria puderam ir mais uma vez ao Circo Cardinali

OBRIGADO Alves Ribeiro!

- Sonae Sierra – Projecto Community Day – Brinquedos Natal

OBRIGADO Sonae Sierra!

- Alunos do IDS - Instituto para Desenvolvimento Social

Os alunos do IDS associaram-se à comemoração do Dia Nacional do Pijama (20 novembro) numa iniciativa lúdica, educativa e solidária. Neste sentido angariaram fraldas e leite destinados aos bebés que são acolhidos pela Casa da Alegria, Associação Porta do Mais.

Houve um momento musical acompanhados à guitarra pelo Professor Ruben Machado. A data visou defender o direito de todas as crianças especialmente as crianças que, por diversas razões, estão separadas das suas famílias biológicas.

- **MERCADO do RATO 3 de Dezembro**



OBRIGADO DonaAjuda e Boa Vizinhança!

7. SUSTENTABILIDADE

a. Apoios

FINANCEIROS

- Cáritas Diocesana de Lisboa – Apoio anual a um doente
- NATO Charity Bazaar
- Embaixada de S. Tomé
- Starbucks - -Campanha Christmas 2018
- Quotas e Donativos de particulares
- Consignação 0,5 IRS de 2017

SERVIÇOS

- Starbucks Coffee Portugal, LDA – Manutenção da Casa

GÉNEROS

- Modelo e Continente, SA – Bens alimentares, de higiene e de limpeza
- Banco Alimentar – Bens alimentares
- JRS - Refeições
- BUS – Bens de Utilidade Social – Mobiliário
- EntreAjuda e Bens Doados – Produtos de consumo corrente
- Grupos de Santo António - Bens alimentares e de higiene e uma máquina de lavar roupa.



Ajude a acolher na
Casa da Alegria
15 mulheres e crianças doentes dos PALOP
doando
0,5% do seu IRS



NIF: 509 215 300

Modelo 3 Quadro 11, Campo 1101 preencha **509 215 300** X
Prescinda também do reembolso do Iva X

A consignação de IRS permite desviar para uma instituição
0,5% do imposto que entraria nos cofres do Estado
e não do que é devolvido ao contribuinte.

■ NATO CHARITY BAZAAR

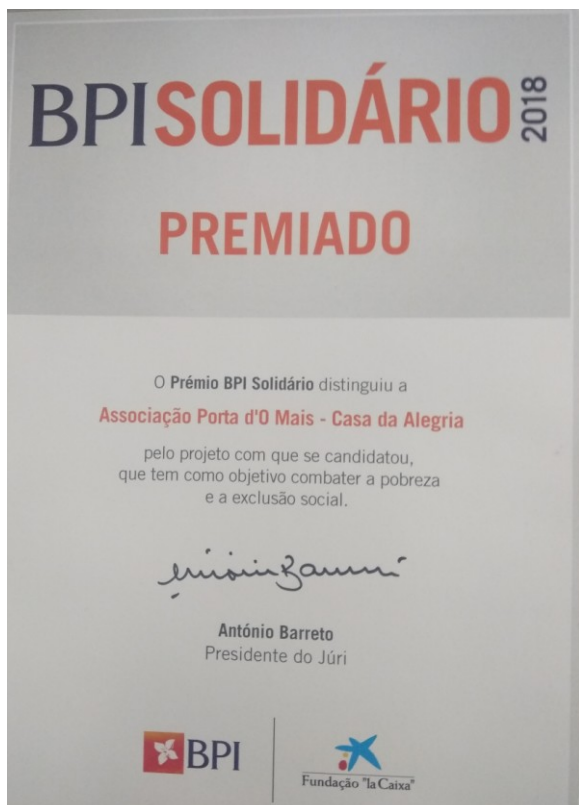
A Associação Porta do Mais ficou em 3º lugar na atribuição de um prémio dado pelo Bazaar da Nato que se realiza todos os anos em Bruxelas.

Este dinheiro teve como destino a colocação de novas janelas na Casa da Alegria e o arranjo de duas casas de banho.



OBRIGADO NATO CHARITY BAZAAR!

▪ **PRÉMIO BPI SOLIDÁRIO e Fundação “la Caixa”**



O Prémio BPI Solidário (24000€) permitiu à Associação:

A aquisição de um contentor para utilização como arrecadação, contribuindo assim para a melhoria e aumento dos espaços destinados a cada doente.

A aquisição e colocação de um wc no rés-do-chão, onde as doentes passam a maior parte do tempo.

Aquisição de uma carrinha - Sendo o quadro de pessoal da Associação muito reduzido, e sendo parte do trabalho realizado com o apoio de uma equipa de voluntários, a carrinha irá permitir a um maior número de pessoas colaborar nas tarefas de transporte das refeições e outros bens doados, nas idas às consultas, ao SEF e em levar as doentes a passear.



Veja [aqui](#) o filme de atribuição do Prémio BPI



OBRIGADO BPI e Fundação “la Caixa”!

● CAMPANHAS

● Campanha de Natal da STARBUCKS



Partilhe O Bem com a Starbucks neste Natal

Os clientes **podem contribuir, ajudando quem mais precisa**. A **Casa da Alegria** (projeto da IPSS Porta do Mais, visa receber e auxiliar – desde 2009 –, doentes dos PALOP que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo dos acordos de cooperação celebrados entre Portugal e os países de origem.

Por cada 0,05 cêntimos doados, a Starbucks duplica este valor, doando igualmente 0,05 cêntimos. Com esta campanha, a marca pretende apoiar a **IPSS Porta do Mais** e um dos seus projetos, a **Casa da Alegria**, que acolhe, em média, 15 mulheres e crianças doentes e sem meios de subsistência.

Há já alguns anos que a Starbucks Coffee Portugal tem vindo a acompanhar a IPSS Porta do Mais, em diferentes ocasiões ao longo dos últimos anos, não só no apoio aos doentes, como na ajuda na manutenção, com obras e melhorias no espaço da Casa da Alegria.



A PORTA DO MAIS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

Tem como missão acolher e acompanhar estes doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação, e outras situações de emergência social, atuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

CASA DA ALEGRIA O que é?

A Casa da Alegria é uma casa de acolhimento temporário para doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem. É um projeto a curto, médio e longo prazo e necessita muitíssimo de toda a ajuda que possamos dar.

Casa da Alegria:
Travessa da Luz n.º 2,
1600-499 Lisboa

Tlm: 917 446 234
portadomais@gmail.com
www.portadomais.pt










IBAN – PT50 0010 0000 4413 4800 0016 1

245x175mm

OBIGADO STARBUCKS!

Página 11 de 20

Trav. da Luz, n.º2 - 1600-499, Lisboa Tel.213156797 www.portadomais.org e portadomais@gmail.com, NIF 509215300 NIB 0010 00004413480 000161

b. AUTO SUSTENTABILIDADE

i. PONTO + PONTO

“Ponto + Ponto” é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. Este projeto que permite ao mesmo tempo oferecer formação e ocupação às utentes da Casa da Alegria pode vir a ser também um meio de subsistência ao regressarem ao seu país.

Esta iniciativa foi assegurada por voluntários, alguns deles desempregados ou reformados. Parte dos produtos foram vendidos através da DonaAjuda, um projecto da Associação Boa Vizinhança, e da participação na Feira da Luz.



ii. Eventos

Em 2018, não nos foi possível organizar nenhum evento de angariação de fundos, mas a Fundação Santa Rafaela organizou um jantar de Natal cujos fundos reverteram para a Associação Porta d'O Mais, estando a Associação presente no “Mercado de Natal do Rato”, nas instalações da Dona Ajuda.

iii. Cedência de espaços



No dia 24 de Maio, realizou-se uma festa de anos, muito animada, que contribuiu financeiramente e para dar a conhecer a Casa da Alegria e o trabalho aí realizado.



iv. Pés de Mais

Em 2018 foram distribuídos por particulares, famílias e por diferentes grupos, cerca de 100 Pés de Mais que se empenharam muito nesta angariação de fundos.



Através destas pequenas quantias conseguiremos recolher em 2019 uma boa ajuda financeira.

A PORTA D'O MAIS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica. Tem como missão acolher e acompanhar estes doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação, e outras situações de emergência social, atuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

CASA DA ALEGRIA O que é?

A Casa da Alegria é uma casa de acolhimento temporário para doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem.

CASA DA ALEGRIA - Um doente, um amigo

É um projeto que permite a um voluntário acompanhar um doente, levando-o a consultas e tratamentos, visitando-o na Casa ou no hospital e proporcionando-lhe atividades de lazer.

CASA DA ALEGRIA - Um doente, uma família

Consiste no acolhimento de uma criança doente sem acompanhante por parte de uma família, que lhe garante todos os cuidados enquanto ela permanece em Portugal e quando regressa ao país de origem.

CASA DA ALEGRIA - O que queremos fazer?

É um projeto a curto, médio e longo prazo e necessita muitíssimo de toda a ajuda que possamos dar.

PONTO + PONTO

Criada a pensar na autonomização financeira da Associação, é uma "marca" que envolve a reciclagem de materiais e fabrico de produtos artesanais. Ao mesmo tempo, permite oferecer formação aos utentes da Casa.

Encha o seu Pé de + o máximo que puder. Para o entregar:

- Dirija-se a qualquer uma das lojas Starbucks ou à
- Casa da Alegria: Travessa da Luz n.º 2, 1600-499 Lisboa

IBAN – PT50 0010 0000 4413 4800 0016 1

Tv da Luz n.º 2 – 1600-499 Lisboa | Tlm: 917 446 234 | portadomais@gmail.com | www.portadomais.pt

8. RECURSOS HUMANOS

a. Equipa

A equipa, constituída só por dois elementos a tempo inteiro, contou com a ajuda indispensável de voluntários que, nas áreas das suas competências, deram um contributo fundamental.

b. Voluntariado

Em 2018, os **voluntários** apoiaram, de diferentes maneiras, as várias tarefas da **Casa da Alegria** e da **Associação PORTA d'O MAIS**:

- Secretariado;
- Transporte dos bens alimentares doados;
- Colaboração na melhoria das instalações (pinturas);
- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da **marca Ponto + Ponto**;
- Ocupação e formação dos utentes;
- Acompanhamento a consultas médicas e visitas durante o internamento.
- Manutenção e organização da casa.



c. Bolseira/ Voluntária

Este ano, durante vários meses, tivemos a colaboração da voluntária Carolina Almeida, bolseira da família Soares dos Santos, vinda através da E3S Associação de Apoio à Excelência no Terceiro Sector, o que possibilitou um maior número de atividades e acompanhamento das doentes.



9. DIVULGAÇÃO

- Folheto Informativo
- Através do nosso site: www.portadomais.org
- Página no Facebook
 - <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/>
- Veja [AQUI](#) o Filme Resumo da Casa da Alegria:
- Através do LxConnect



10. PARCERIAS

Foram várias as instituições e empresas que em 2018 colaboraram com a Associação Porta d'O Mais:

"CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA" – Encargos com um doente

STARBUCKS – Voluntários, manutenção e angariação de fundos nas lojas

"NATO CHARITY BAZAAR" – Financiamento de obras

"AIDA" (Ayuda, Intercambio y Desarrollo) - Envio de doentes da Guiné-Bissau

"BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL", "CONTINENTE", "BANCO ALIMENTAR", "TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES", "ELIS" - Donativos em géneros.

"ENTREAJUDA"-BENS DOADOS e JUSTA A CHANGE

"HOSPITAIS", "CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA", "EMBAIXADAS", "SEF", "ACM - ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES – Apoio aos utentes.

"JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE" – Transportes, Grupo de Acção Social de Carnide e Feira da Luz.

"IRMÃS DO BOM PASTOR" –

"SCML" – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa"

"Associação D.Pedro V" –

"E3S – Apoio à Excelência no Terceiro Sector"

"RIM – Rede Interinstitucional de Migrantes" - A Associação Porta d'O Mais continua a integrar a Rede Interinstitucional para os Migrantes (RIM), uma rede que irá facilitar o trabalho em conjunto e pretende atuar a diferentes níveis: junto dos migrantes, junto das entidades às quais estes recorrem para aceder aos seus direitos e junto dos decisores políticos. Coordenado pelo JRS, Serviço de Jesuítas a Refugiados, reúne várias organizações da sociedade civil que apoiam migrantes.

11. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2018

RENDIMENTOS	87.840,88
Donativos	77.156,73
Quotas e Donativos de Particulares	17.120,49
Prémio BPI La Caixa	21.500,00
Campanha Natal Starbucks	8.216,51
Caritas Diocesana de Lisboa	7.928,64
Subsídios do Estado	5.770,88
Embaixada de S. Tomé	7.355,00
Embaixada de Cabo Verde	1.056,00
SONAE SIERRA	292,00
Évora Cor	500,00
PAEZ	1.190,00
Associação Boa Vizinhança	1.000,00
Associação Estudantes de Medicina	202,10
Fundação Sta Rafaela Maria (Eventos)	3.300,00
Grupo de Santo António	365,00
Ponto + Ponto	808,30
Pés de Mais	551,81
Donativos em espécie	10.684,15
GASTOS	85.429,99
Fornecimento e Serviços Externos	2.436,95
Contabilidade	900,00
Obras nas Instalações	636,95
Honorários	900,00
Materiais	623,70
Materiais de Escritório	623,70
Materiais de desgaste	
Deslocações, estadas e transportes	2.670,04
Passes, viagens, combustíveis, portagens	179,97
Deslocações viatura própria (0,35 € Km)	2.490,07
Serviços Diversos	11.748,19
Renda Casa da Alegria	10.000,00
Telefone + Internet	1.748,19
Despesas com os Utentes	19.399,61
Telemóveis	1.335,00
Farmácia	1.178,88
Serviço Estrangeiros e Fronteiras	399,40
Transportes (Passes de Autocarro e Táxis)	4.315,25
Alimentação + higiene + limpeza	11.577,01
Lavandaria	0,00
Encargos bancários	140,94

Outros Custos com o Utente	453,13
Gastos com Pessoal	45.304,14
Remunerações do Pessoal	37.424,24
Vencimento	30.288,00
Subsídio de Férias	2.524,00
Subsídio de Natal	2.524,00
Subsídio de refeição	2.088,24
Encargos sobre Remunerações	7.879,90
G. Depreciação e Act fixos tangíveis	1.240,70
Outros Gastos e Perdas	2.001,14
Gastos e Perdas de Financiamento	5,52

Apesar de sermos uma IPSS não usufruímos de nenhuma contribuição por parte da Segurança Social e a instabilidade económica, sentida desde Julho de 2012 com o fim do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE), mantém-se.

Em 2018 o nosso maior financiador foi o BPI através do prémio BPI La Caixa da qual recebemos o valor necessário para obtenção de uma carrinha, para transporte de pessoas e bens, de uma arrecadação e de um WC no exterior da Casa da Alegria.

O nosso maior pilar foi garantido pela generosidade dos donativos e da consignação de 0,5% do IRS de 2017 de particulares e amigos.

A Cáritas Diocesana da Lisboa, custeando um doente, e a Starbukcs, com a Campanha de Natal a nosso favor, continuam a ser os nossos financiadores regulares, com quem temos podido contar sempre, na medida do possível.

Mantiveram-se os donativos em espécie dados pelo Banco Alimentar, Continente e particulares que, juntamente com as refeições cedidas pelo JRS, foram uma grande ajuda no sustento da Casa da Alegria.

Foi fundamental, para o equilíbrio das nossas contas, a contribuição de empresas como a PAEZ, a ÉvoraCor e SonaeSierra e instituições como a Fundação Santa Rafaela Maria, a Associação Boa Vizinhança, os grupos de Santo António e a Associação de estudantes de Medicina.

A Embaixada de Cabo Verde contribuiu com o valor correspondente aos três doentes para as quais pediram alojamento na Casa da Alegria.

A Embaixada de S. Tomé contribuiu com um valor manifestamente insuficiente para as cerca de 11 doentes que em 2018 viveram na Casa da Alegria

Continuamos a não receber qualquer contribuição da Embaixada da Guiné e alojámos uma média de 4 pessoas por mês.

As receitas próprias, produtos da marca Ponto+Ponto e as importâncias recolhidas através dos Pés de Mais, estão longe do desejável e, ao longo deste ano, não nos foi o possível realizar qualquer evento de angariação de fundos.

12. CONCLUSÃO

1. Em 2018 valeu-nos a grande ajuda das instituições, amigos e voluntários da Porta d'OMais, pois com os poucos recursos humanos e financeiros não foi fácil vencer as grandes dificuldades que nos foram surgindo ao acolher **28** pessoas com a qualidade exigida numa obra desta natureza.
2. Não foi possível dar resposta a todos os **44** pedidos, por falta de lugar e de meios, e a escolha dos 15 doentes novos que entraram na Casa da Alegria, teve como prioridade os casos mais graves, mais desprotegidos e de maior urgência.

Os países de origem destas doentes, continuam a não cumprir a sua parte dos acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP.

Assim, continuámos, junto das respetivas embaixadas e das instituições portuguesas, a pedir colaboração no financiamento da Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendiosa e em que os doentes são monitorizados. O seguimento e acompanhamento das doentes e acompanhantes contribuem para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

E assim, vamos continuando a cumprir os objetivos a que a Associação Portad'OMais se propõe!

Um MUITO OBRIGADA a todos os que acreditaram neste projecto

**Aos que nos confiaram as doentes
Aos que tornaram possível recebê-las
Aos que as ajudaram a sentirem-se em casa,
longe das suas casas**

Inês Ramirez



13. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Gonçalo Moita



Patrícia C. Henriques



Rita Rivotti

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



João Oliveira Martins

DIRECTORA EXECUTIVA



Inês Ramirez

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Secretária



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paulo Castelo lopes

Vogal



Paula Fonseca

Vogal



Alexandre Duarte Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

P. António Vaz Pinto

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Laurinda Alves

Maria Amélia Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Margarida Gonçalves Neto

Miguel Anacoreta Correia

Pedro Sotto Mayor

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud

